

CONTABILIDADE FINANCEIRA E GERENCIAL: CARACTERÍSTICAS ENCONTRADAS EM PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

FINANCIAL AND MANAGEMENT ACCOUNTING: CHARACTERISTICS FOUND IN SCIENTIFIC PUBLICATIONS

Janaína Nottar Schneider¹

Cristian Samuel Wandscheer²

Resumo

A contabilidade financeira e gerencial é útil a todas as empresas, sendo necessária para o cumprimento das metas e objetivos traçados. O presente artigo objetivou identificar quais as características das publicações realizadas acerca do tema contabilidade financeira e entre os anos de 2018 a 2024 acerca do tema contabilidade gerencial através de uma pesquisa bibliométrica na base de dados *Spell*. Por intermédio da análise de 58 artigos que retratavam acerca da contabilidade gerencial e financeira, realizou-se a presente pesquisa bibliográfica com natureza teórica, abordagem qualitativa, com objetivo descritivo e exploratório. Dentre a amostra, a maioria dos achados possui abordagem qualitativa, representando 56,90%, a autora que se destacou foi Ilse Maria Beuren com 6 publicações, equivalente a 4,35% do total de artigos analisados. A instituição de ensino que mais publicou sobre os temas foi a universidade de São Paulo – USP com 15,68%, o periódico que teve destaque foi a Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade com 8 artigos publicados, correspondendo a 13,79%. 2019 foi o ano com o maior número de publicações, sendo 9 artigos, já o construto mais utilizado foi Contabilidade Gerencial, representando 10,74% e as empresas foram o maior objeto de estudo com porcentagem de 50,02%. Conclui-se que a maioria dos autores é do gênero masculino compreendendo 74 pessoas, onde 55 trabalham em universidades públicas. Através disso, verifica-se a importância da contabilidade gerencial e da contabilidade financeira a partir dos estudos bibliométricos relacionados a esse tema.

Palavras-chave: Contabilidade gerencial. Contabilidade financeira. Empresas. Bibliométrica. Gestão.

Abstract

Financial and management accounting is useful for all companies, being necessary to achieve the goals and objectives set. This article aimed to identify the characteristics of the publications carried out on the topic of financial accounting and between the years 2018 and 2024 on the topic of management accounting through a bibliometric search in the *Spell* database. Through the analysis of 58 articles that covered management and financial accounting, this bibliographical research was carried out with a theoretical nature, qualitative approach, with a descriptive and exploratory objective. Among the sample, the majority of findings have a qualitative approach, representing 56.90%, the author who stood out was Ilse Maria Beuren with 6 publications, equivalent to 4.35% of the total articles analyzed. The educational institution that published the most on the topics was the University of São Paulo – USP with 15.68%, the journal that stood out was the Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade with 8 articles published, corresponding to 13.79%. 2019 was the year with the highest number of publications, with 9 articles, the most used construct was Management Accounting, representing 10.74% and companies were the largest object of study with a percentage of 50.02%. It is concluded that the majority of authors are male, comprising 74 people, 55 of whom work in public universities. Through this, the importance of management accounting and financial accounting is verified based on bibliometric studies related to this topic.

Keywords: Management accounting. Financial Accounting. Companies. Bibliometrics. Management.

¹ Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis na UCEFF Itapiranga. E-mail: janaína.schneider.js@gmail.com

² Professor na UCEFF Itapiranga. Especialista em Controladoria, Finanças e Gestão Tributária pela UCEFF de Itapiranga/SC. E-mail: cristian@uceff.du.br

INTRODUÇÃO

Contabilidade é o ato de registrar e demonstrar informações, movimentações financeiras e gerenciais do patrimônio de uma organização. Segundo Marion (2008), a contabilidade coleta os dados econômicos, mensura-os monetariamente e registra-os em relatórios. É considerada relevante para os gerenciadores do negócio, pois são os demonstrativos contábeis que abastecem os gestores com informações, e é através disso, que eles podem evitar situações desagradáveis para a empresa e efetuar a escolha da melhor tomada de decisão (Bazzi, 2015), só é possível visualizar e entender a situação financeira de uma organização em um período, através dos demonstrativos contábeis (Silva, 2021).

As informações contábeis também auxiliam os usuários e agentes externos, fornecedores, clientes, entidades governamentais, instituições, acionistas e investidores, eles utilizam os demonstrativos para suas necessidades específicas, como por exemplo, analisar os índices de liquidez, lucratividade, rentabilidade e as reservas de uma organização (Silva, 2021), a contabilidade financeira é voltada para os usuários de fora da empresa (Frezatti; Aguiar; Guerreiro, 2007).

O controle gerencial é útil para todas as pessoas, é através dele que a tomada de decisão se torna eficiente (Ritta; Lavarda, 2017), na contabilidade gerencial existem relatórios e demonstrações contábeis que podem verificar os possíveis cenários futuros e cenários passados de uma organização (Neto, 2015). Esses relatórios incluem métodos de avaliação de desempenho organizacional interno, ferramentas e tecnologias estratégicas, orçamentos, ponto de equilíbrio, taxa interna de retorno, entre outros (Silva, 2021).

A evolução da contabilidade gerencial fez com que as instituições necessitassem melhorar seus processos e conseqüentemente, alinhá-los a tomada de decisão (Burger; Middelberg, 2018), essas decisões podem ocorrer de diversas formas e maneiras, uma delas, deve ser analisando os relatórios contábeis, que indicam ao gestor, onde a organização está e de que forma ela pode melhorar (Feil, 2022).

Diante disso, elaborou-se o seguinte problema: Quais são os elementos e informações abordados nos artigos científicos publicados nas bases de dados *Spell*,

referentes à contabilidade financeira e gerencial no período de janeiro de 2018 a fevereiro de 2024? Para tanto, o presente estudo tem como objetivo verificar são os elementos e informações abordados nos artigos científicos publicados nas bases de dados *Spell*, referentes à contabilidade financeira e gerencial no período de janeiro de 2018 a fevereiro de 2024.

E é nesse ponto que se justifica o objetivo da realização desse estudo, que visa identificar quais as características das publicações acadêmicas disponíveis nas bases de dados *Spell* acerca da contabilidade financeira e gerencial. Essa identificação será feita por meio de uma pesquisa bibliométrica, utilizando como fonte de pesquisa a base de dados *Spell*. A pesquisa contribui para conhecer a produção acadêmica existente e a necessidade de novos estudos relacionados para auxiliar os usuários de tais estudos. Esse tema é significativo e relevante para a sociedade geral, o controle financeiro e contábil é realizado e utilizado por muitas pessoas em seu cotidiano, principalmente para fins de controle e de gestão.

Utilizou-se a bibliometria como método de coleta e de análise de dados, sendo assim, a pesquisa possui natureza teórica, abordagem qualitativa, com objetivo descritivo e exploratório. Os dados foram analisados a partir das planilhas eletrônicas e gráficos sistematizados no Microsoft Excel. Realizou-se a leitura de todos os resumos das publicações e dos artigos disponíveis ao acesso aberto, sendo 197 artigos disponibilizados pela *Spell*. Mediante a leitura dos trabalhos, efetuou-se uma filtragem dos resultados encontrados e selecionados 58 artigos para a realização deste estudo bibliométrico.

Dessa forma, o presente estudo é composto por cinco seções. A primeira seção é a introdução, onde são apresentados o objetivo e a pergunta problema. A segunda seção trata do referencial teórico que aborda conceitos acerca da contabilidade gerencial e da contabilidade financeira. A terceira seção apresenta a metodologia utilizada para a coleta e análise dos dados. A seção quatro abrange a análise dos resultados do estudo bibliométrico. Por fim, a quinta seção apresenta as considerações finais e recomendações de futuros estudos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste tópico serão apresentados assuntos relacionados a contabilidade gerencial e a contabilidade financeira, sobre a gestão contábil e sobre estudos bibliométricos correlatos. Iniciando pela exposição da contabilidade gerencial juntamente com a contabilidade financeira, após será apresentado sobre a gestão contábil. E finalizando, será destacado sobre os estudos bibliométricos relacionados ao tema deste estudo. Os assuntos são indispensáveis para uma boa gestão e controle interno e externo de qualquer organização.

2.1 CONTABILIDADE GERENCIAL E FINANCEIRA

A contabilidade gerencial surgiu para complementar a contabilidade financeira durante o período da revolução industrial, foi nesse período que surgiu a necessidade de adotar práticas que trouxessem lucratividade nas atividades econômicas desenvolvidas (Pamplona, 1998). Analisar a produção e seu desempenho, aumentar os recursos e verificar a precificação dos produtos, foram algumas das demandas contábeis da época (Johnson e Kaplan, 1993). A produção nesse período era em grande escala e demandava de muita mão de obra, diante disso, era necessário um controle gerencial maior, então, começou-se a calcular os insumos necessários, mensurar a quantidade de mão de obra e a partir disso houve a necessidade de ferramentas de controle gerencial (Pamplona, 1998).

Diminuir os custos ou aumentar os lucros das organizações é o objetivo principal da contabilidade gerencial (Wouters; Kirchberger, 2015), ela funciona como um mecanismo de gestão, serve para informar sobre o desempenho da empresa (Tannuri; Bellen, 2014), auxiliando no planejamento, controle, tomada de decisão e nas estratégias traçadas pela organização (Ribeiro; Tavares, 2017). Essas práticas gerenciais desempenham um papel importante, pois possibilitam que o gestor tenha o máximo de informações possíveis para efetuar análises, controle e gerenciamento da sua instituição (Carlos, 2012), conforme Garrison, Noreen e Brewer, (2013), a contabilidade gerencial é aquela que fornece informações relevantes e importantes aos gerentes, facilitando a tomada de decisão.

Diversos tipos de análises e demonstrativos mensais, trimestrais, e inclusive anuais, compreendem a contabilidade gerencial, dentre eles destacam-se: os

métodos de avaliação de desempenho organizacional, o ponto de equilíbrio, orçamentos, taxas internas de retorno (TIR), entre outros (Silva, 2021). A contabilidade gerencial oferece aos seus usuários, relatórios completos divididos por segmento de atividade e relatórios de resultado coletivos da empresa, é através destes relatórios que ocorre a verificação da atual situação da organização, e se os objetivos propostos foram realmente alcançados (Gouvêa, 2017).

Os Indicadores de Desempenho são destacados como um meio de suporte na gestão estratégica organizacional, pois são eles que monitoram a empresa como um todo, auxiliam nas tomadas de decisão e no desenvolvimento dos planos de ação (Silva; Lima, 2015). A maior e a principal função destes indicadores é demonstrar pontos que podem ser melhorados dentro da organização, eles fornecem valores que representam informações autênticas e objetivas quantificando o desempenho da empresa (Ramos, 2017). Bendo (2015), aponta que os índices de desempenho são os métodos mais utilizados pelas empresas, pois fornecem uma visão ampla da situação geral da instituição.

O enfoque da contabilidade gerencial se dá aos usuários de dentro da empresa, de qualquer nível hierárquico e de qualquer área (Padoveze, 2012). A CG tem como finalidade oferecer informações relevantes para o planejamento da organização, auxiliando e intervindo na tomada de decisão dos usuários internos, independentemente da classificação ou categoria que o usuário se encontra (Silva; Beuren, 2015).

As organizações necessitam e desejam que os contadores possuam competências maiores, ligadas diretamente às atividades de gerenciamento e controle, auxiliando nos processos diários (Madrugá; Colossi; Biazus, 2016), por esse motivo, a contabilidade gerencial tem evoluído de sua maneira tradicional para maneiras mais avançadas, com mensuração, apuração de custos e orçamentos, buscando atender as expectativas dos clientes (Burger; Middelberg; 2018). De acordo com Espejo (2009), o sucesso organizacional está ligado à informação dos processos de gestão e, conseqüentemente, pelas informações que a contabilidade gerencial pode fornecer aos seus usuários. O profissional da contabilidade precisa dedicar mais do seu tempo para assessorar os gestores na interpretação das informações e na tomada de decisões (Bernardo et al, 2018).

A evolução da contabilidade em geral possibilitou que as organizações também melhorassem seus processos (Burger; Middelberg, 2018), práticas que foram desenvolvidas pela contabilidade gerencial possibilitaram a otimização dos processos internos organizacionais, tornando-os mais rápidos e eficientes, auxiliando os gestores (Blonkoski, 2017). A inovação e a tecnologia vêm se tornando fundamentais no controle de uma organização (Davila, 2015), as antigas e tradicionais soluções vão deixando espaço para os avanços, principalmente aqueles com visão de futuro, que prometem diminuir riscos e melhorar os processos (Appelbaum, 2017).

Quando tratado sobre contabilidade financeira, pode-se definir que seu objetivo é coletar as informações referente as transações financeiras, registrá-las, resumi-las e gerenciá-las (Ozay, 1992; Hpwood, 2000). Informações que fornecem a real situação de uma organização, assim é considerada a contabilidade financeira por Akhmetshin (2015), já para Kızıl (2017), ela é uma ferramenta de informação e diz respeito à decisão empresarial.

Em uma pesquisa sobre o impacto da informação contábil na tomada de decisões gerenciais, Lognathan concluiu que os dados pertinentes e significativos para uma empresa, representam de 45% a 50%, e são justamente esses dados que podem ser extraídos dos registros financeiros mantidos na contabilidade (Lognathan, 2016). Segundo Berechet (2016), a importância do fluxo de caixa já foi aceita em muitas pesquisas, pois afeta diretamente a tomada de decisão em uma organização.

Na França, a integração da contabilidade financeira com a gerencial era realidade nas grandes corporações desde 1980 (Stolowy; Tournon, 1998). Para Gilio (2011), as contabilidades, gerencial e financeira, possuem elementos parecidos, mas a contabilidade gerencial sempre foi mais utilizada na tomada de decisão interna.

Conforme Ribeiro (2012), a função da contabilidade é fornecer informações aos usuários que direta ou indiretamente, fazem uso das mesmas. Informações relevantes que sirvam para evidenciar como está o desenvolvimento da empresa, como estão as garantias oferecidas pela empresa para sanar suas obrigações com os fornecedores, clientes, bancos e governo, além de auxiliar na tomada de decisões administrativas, econômicas e financeiras.

O Quadro 1 representa as principais diferenças entre a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial de acordo com o Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRC SP), algumas das diferenças evidenciadas é que a contabilidade financeira presta informações para todas as partes interessadas e a contabilidade gerencial presta informação para os usuários internos. A contabilidade financeira prepara as demonstrações como, balanço patrimonial, demonstrativos de resultados e a contabilidade gerencial utiliza essas demonstrações para planejamento, indicadores, apuração de custos e para a tomada de decisão.

Quadro 1: Diferenças sobre a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial:

Contabilidade Financeira	Contabilidade Gerencial
Informações para partes interessadas.	Informação para usuários internos.
Classificação, medição e registro de transações.	Auxilia na gestão de operações da empresa.
Preparação das demonstrações financeiras como balanço patrimonial, declarações de resultado e declarações de fluxo de caixa, que são distribuídas aos acionistas, credores, analistas financeiros, entre outros.	Análise dos custos, auxilia nas decisões financeiras, planejamento de lucros, calcula pontos de equilíbrio, orçamentos de capital e calcula os custos de produtos existentes para avaliar o estoque da empresa e determina o custo das mercadorias vendidas.
Auxilia a administração a ver como uma empresa está se saindo financeiramente, demonstrando o desempenho e a posição de um negócio.	Serve para tomada de decisões lógicas e é mais ampla do que a contabilidade financeira.
Uso das partes interessadas internas e externas de uma companhia.	Ajuda os gerentes a tomar decisões de negócios que afetam os futuros lucros e fluxos de caixa.

Fonte: Portal Contábeis, com informações do Investor Avaliações (2023).

Com base nos dados do Quadro 1, pode-se observar de maneira geral, que a contabilidade financeira se refere às demonstrações e às informações contábeis necessárias e está relacionada a lidar com as normas e tributações, enquanto a contabilidade gerencial é utilizada nos processos internos tendo caráter estratégico, verificando e reduzindo as despesas, auxiliando na geração de lucro e sucesso da organização.

A contabilidade financeira e gerencial é útil para qualquer tipo de negócio, através delas o gestor pode ter noção do desempenho de sua empresa e consegue tomar decisões com melhor eficiência. Enquanto a contabilidade gerencial é utilizada para fins de gestão, a contabilidade financeira tem objetivo de registrar e analisar as movimentações da empresa.

2.2 GESTÃO CONTÁBIL

As organizações buscam escritórios contábeis humanizados, que tenham capacidade de auxiliar com questões não só contábeis, mas sim, gerenciais e financeiras. Os contadores que possuem capacidades técnicas além das fundamentais, tendem a atribuir vantagens competitivas a seus clientes (Alves, 2016). Para Ferreira (2019), a evolução da contabilidade se dá juntamente com a evolução da empresa. As competências profissionais e o contador eficiente precisam efetivamente ter consciência e entendimento de mercado, para que possam utilizar esses entendimentos como vantagens a favor de seus usuários (Rouwellar, 2021).

A informação é a chave para o sucesso das organizações, é por meio da informação que os gestores tomam suas decisões, e estas, vão determinar o seu respectivo crescimento perante o mercado (Ghunaim; Jaaron 2022). A necessidade de melhorar as estratégias corporativas surgiu a partir da disputa e rivalidade no mercado, por conta do sortimento de produtos e pelo desejo por qualidade, a gestão e a contabilidade, se tornaram essenciais nas instituições (Dekker; Van Goor, 2000), as exigências dos clientes obrigaram as organizações a melhorarem seus processos e critérios, alinhando estes, às tendências do mercado (Oyewo, 2020).

Segundo Feldmann, Jacomossi, Barrichello e Morano (2019), a produtividade das organizações deve-se principalmente à inovação aliada às melhores práticas gerenciais, isso significa que, quanto mais e melhores forem as informações que o contador repassar ao gestor, melhor será a produtividade da empresa. Segundo Fayard (2012), a qualidade da informação é importante para que a empresa consiga gerenciar seus custos e ampliar seu desempenho. Cada organização pode efetuar o controle gerencial da sua forma, adaptando seus recursos as suas necessidades de melhoria (Carraro, 2019). É dito, o desempenho organizacional está correlacionado à capacidade que o gestor possui de traçar estratégias, sendo possível através disso, obter maiores lucros (Wijethilake, 2018).

Para conseguir destaque, uma organização necessita de informações reais sobre sua situação, com referências de qualidade, o gestor consegue entender, assimilar e definir o que fazer para progredir e definir um futuro melhor para sua

instituição (Wijethilake, 2018). Na Jordânia, houve um estudo através de Shniekat (2022) entre a relação de qualidade da informação e desempenho organizacional, foi descoberto que a qualidade da informação é responsável por proporcionar à organização um melhor desempenho, porém, os autores indicam que esta melhora ocorre de forma graduada. Yuan (2022) analisou a influência que as informações contábeis têm sobre a tomada de decisão. Os resultados indicaram que empresas que recebem informações de maneira mais eficientes e qualificadas tendem a reduzir seus investimentos, pois avaliam melhor suas limitações financeiras. Como consequência, apresentam desempenho mais elevado às demais organizações que possuem informações contábeis com qualidade inferior.

A ação empreendedora e a inovação são componentes necessários e estratégicos, mas no passado, foi necessário que as pessoas tivessem a determinação de buscar novas capacidades e habilidades, foi assim que os modelos de negócios e as práticas de gestão se transformaram e se adaptaram às novas demandas (Castro, 2021). Nos cenários de crise, as empresas necessitaram se readaptar, adequando-se ao cenário, precisaram mudar seus processos, descobrir novas ferramentas (Ratten; Rezende, 2020). A inovação não pode ser limitada, ela precisa ser ampla e abranger todas as categorias, podendo ser utilizada por empresas de todos os portes e segmentos (Teixeira, 2021).

A gestão contábil remete principalmente a administração por parte contábil de uma empresa, buscando diversas formas de melhorar os processos. Essa gestão ocorre dentro da empresa e deve possuir objetivos específicos, como, melhorar o controle de estoques, melhorar e facilitar a tomada de decisão do diretor, entre outros. As empresas que possuem uma gestão eficiente são melhores vistas no mercado e conseqüentemente possuem melhores resultados.

2.3 ESTUDOS BIBLIOMÉTRICOS CORRELATOS

A bibliometria é uma análise estatística e quantitativa de dados, oferece uma perspectiva de estudos (Guimarães; Bezerra, 2019), a investigação da produção científica bibliométrica permite analisar a performance dos atores e os impactos de suas pesquisas (Moura; Faria, 2021). Sendo assim, contribuem para o conhecimento

e para o avanço do saber acadêmico em qualquer campo do saber científico (Almeida; Grácio, 2019).

Carvalho, Junior, Lunkes e Gasparetto (2016) investigaram as publicações com o tema de contabilidade gerencial em revistas internacionais na base ISI (institute for Scientific Information). Foram analisados 4.972 artigos publicados durante o período, onde apenas 333 atenderam ao critério de seleção. Os resultados identificados foram: 29% dos artigos referem-se a controle organizacional, estudo de caso representam 30% dos artigos analisados, a revista *Management Accounting Research* foi a que mais publicou sobre, representando 40% dos artigos. Os anos com mais publicações foram 2008 e 2009. 73% dos autores são do gênero masculino.

Aguiar (2018) analisou 99 artigos empíricos associados a contabilidade gerencial no período de 2013 a 2017, os principais resultados identificados pelo pesquisador foram que no Brasil, artigos com abordagem experimental, estudos de múltipla abordagem quantitativa referente a contabilidade gerencial são ausentes, sugerindo oportunidades de pesquisas. Cita ainda a baixa representatividade de artigos sobre contabilidade gerencial publicados por contadores, especificamente.

Mineiro e Laurett (2022) pesquisaram sobre a literatura de ensino de contabilidade gerencial entre janeiro de 1990 e janeiro de 2022, tendo levantados 126 artigos. Os resultados encontrados foram que os estudos sobre o ensino da contabilidade gerencial têm avançado, os países que mais realizaram estudos sobre o tema foram os EUA e a Austrália. Percebeu-se que os artigos são bastante citados entre si, Karen Bargate foi a autora que mais publicou estudos, sendo 3 publicações, a maioria dos autores publicaram apenas uma vez sobre o tema.

A bibliometria tem como objetivo verificar os estudos de artigos publicados em determinado período referente a um tema específico. Com isso, é possível verificar quais os autores que mais publicam sobre um tema, quais os anos em que houve mais publicações, quais as palavras-chave mais utilizadas, quais os objetos de pesquisa, quais os métodos, objetivos e procedimentos utilizados para a obtenção de resultado, entre outros.

3 METODOLOGIA:

A pesquisa possui natureza teórica, abordagem qualitativa, com objetivo descritivo e exploratório. É teórica pois reestabelece conceitos e ideias fundamentadas em teorias já existentes (Demo, 2000). A pesquisa qualitativa tem o objetivo de examinar processos e responder perguntas “como” acerca do tema (Pratt, 2009). O estudo descritivo descreve as características de certo fenômeno, fatos ou a associação entre elementos (Raupp; Beuren, 2013). Exploratória pois se envolve com o problema da pesquisa, tornando-a mais clara e direta, contribuindo para a construção de hipóteses na pesquisa bibliográfica (Gil, 2002).

Para atender o objetivo da pesquisa, utilizou-se a bibliometria como procedimento metodológico, amparando-se em trabalhos devidamente registrados por outros pesquisadores. A bibliometria é uma abordagem quantitativa que efetua a análise de dados literários em uma área de conhecimentos específica e fornece informações sobre autores, periódicos, documentos, palavras-chave, entre outros elementos (Weber; Sotta, 2018).

Figura 1: Filtros utilizados para obtenção da amostra na base de dados *Spell*



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

A Figura 1 apresenta os filtros que foram utilizados para obtenção da amostra na base de dados. As pesquisas referentes ao objeto de estudo foram realizadas na base de dados *Spell*, a pesquisa foi realizada no dia 22 de fevereiro de 2024. Foi iniciada com a inserção das palavras “Contabilidade Financeira” como título do documento e a aplicado filtro “contabilidade” na área de conhecimento, obtendo como resultado 12 artigos. Em seguida, na base de dados *Spell*, realizou-se outra pesquisa com o texto “Contabilidade Gerencial” no modo título do documento, tendo como resultado 185 artigos, após aplicou-se o filtro “contabilidade” na área de conhecimento, resultando em 154 artigos, posteriormente, aplicou-se o filtro periódico “de janeiro de 2018 a fevereiro de 2024” obtendo o resultado de 46 artigos na base de dados. Totalizando como resultado, 58 artigos finais.

A amostra foi utilizada para verificar quais foram os autores que mais escreveram sobre a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial nos últimos anos, quais foram as instituições de ensino que mais publicaram, quais e quantas foram as publicações por período, quantos artigos foram publicados por ano, os construtos dos artigos, quais os objetos de pesquisa, qual a abordagem das mesmas, quais foram os objetivos das pesquisas, os procedimentos utilizados e de que maneira foram utilizados além das indicações dos autores para futuras pesquisas relacionadas aos artigos. Os dados foram organizados através de planilhas no Microsoft Excel, foram formatados conforme as regras ABNT e transformados em uma tabela.

Após obter a amostra dos artigos, efetuou-se uma análise do conteúdo para verificação dos dados. É através dessa verificação que o autor examina as características e o que está em torno do tema pesquisado, deve-se analisar novas perspectivas aos estudos, não se pode perder o foco do objetivo da pesquisa em questão (Godoy, 1995).

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A elaboração deste estudo envolveu a criação de gráficos e tabelas elaboradas a partir do Microsoft Excel, conta com descrições detalhadas sobre os

dados coletados e a análise de 58 artigos. Inicialmente, foram identificados os principais autores que colaboraram nas pesquisas, como demonstrado na Tabela 1.

Tabela 1. Autores que mais contribuíram nas pesquisas

Autores	Quant. de Publicações	%
Ilse Maria Beuren	6	4,35
Lauro Brito de Almeida	4	2,90
Carlos Eduardo Facin Lavarda	4	2,90
Vanderlei dos Santos	3	2,17
Reinaldo Guerreiro	3	2,17
Andson Braga de Aguiar	3	2,17
Outros Autores (2)*	26	18,84
Outros Autores (2)**	89	64,50
Total***	138	100,0

** 13 autores publicaram 2 artigos (26 Artigos)

* 89 autores publicaram apenas 1 artigo (Total 89 Artigos)

*** (6+4+4+3+3+3+26+89)

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Ao verificar a Tabela 1, pode-se perceber que Ilse Maria Beuren é quem mais publicou nos últimos anos sobre a contabilidade financeira e gerencial. Ela publicou 6 artigos, que correspondem a 4,35% do total das publicações verificadas. Ilse possui doutorado em controladoria e contabilidade, mestrado em ciências contábeis, mestrado em administração e graduação em ciências contábeis. É professora titular na Universidade Federal de Santa Catarina e é autora de livros, artigos e trabalhos científicos. Tem experiência na área de ciências contábeis e atua nos seguintes temas: sistemas de controle gerencial, contabilidade gerencial, controladoria e controles de gestão.

Encontra-se em seguida, Lauro Brito de Almeida e Carlos Eduardo Facin Lavarda, cada um com 4 publicações, equivalendo a 2,90%. Lauro é graduado em economia, possui mestrado em controladoria e contabilidade, é doutor em controladoria e contabilidade, pós-doutor em controladoria e contabilidade, é professor na Universidade Federal do Paraná. Carlos é doutor em contabilidade e professor de ciências contábeis na Universidade Federal de Santa Catarina, é editor-chefe da revista Contemporânea de Contabilidade, também é graduado em administração, mestre em ciências contábeis e pesquisador.

Prosseguindo, aparecem Vanderlei dos Santos, Reinaldo Guerreiro, Andson Braga de Aguiar, todos com 3 publicações cada um, representando 2,17%. Vanderlei é doutor em contabilidade pela Universidade Federal de Santa Catarina

(UFSC), mestre em ciências contábeis pela Universidade Regional de Blumenau e graduado em ciências contábeis pela Universidade Regional de Blumenau. Reinaldo Guerreiro é bacharel em ciências contábeis, mestre e doutor em controladoria e contabilidade e atualmente é professor na USP (Universidade de São Paulo). Andson Braga de Aguiar é professor associado do departamento de contabilidade e atuária na Universidade de São Paulo - USP, foi diretor de cursos e diretor da faculdade FIPECAFI. Doutor em contabilidade, possui pós doutorado pela University of Waterloo, é mestre em contabilidade, além de possui publicações em periódicos nacionais e internacionais principalmente, sobre os Aspectos Comportamentais em Controle Gerencial e Sistemas de Mensuração de Desempenho.

Comparando os dados encontrados nesse estudo com o estudo correlato “ensino da contabilidade gerencial: uma análise bibliométrica” de Mineiro e Laurett (2022) a autora que mais publicou sobre foi Karen Bargate com 3 publicações. Já no artigo “contabilidade gerencial: um estudo bibliográfico nas principais revistas de contabilidade” de Carvalho, Junior, Lunkes e Gasparetto (2016), a maioria dos artigos possui dois autores, cerca de 40% do total de artigos estudados, sendo 136 artigos de um total de 333. Portanto, em relação às características encontradas na Tabela 1, é possível destacar que foi baixo o número de autores que publicaram mais de um artigo acerca do assunto.

Para contribuir com a constatação inicial, a Tabela 2 destaca a quantidade de artigos publicados por Instituições de Ensino Superior (IES).

Tabela 2. Quantidade de publicações por instituição de ensino superior

Instituições de Ensino Superior	Quant. de Publicações	%
Universidade de São Paulo – USP	22	15,68
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC	18	12,86
Universidade Federal do Paraná – UFPR	13	9,29
Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ	12	8,57
Universidade Regional de Blumenau – FURB	10	7,14
Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ	8	5,71
Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO	4	2,86
Outras IES (5)*	15	10,74
Outras IES (9)**	18	12,86
Outras IES (20)***	20	14,29
Total****	140	100,00

* 5 IES Publicaram 3 artigos (Total 15 Artigos)

** 9 IES Publicaram 2 artigos (18 Artigos)

*** 20 IES Publicaram somente 1 Artigo (20 Artigos)

**** (22+18+13++12+10+8+4+15+18+20)

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

A Universidade de São Paulo - USP é a que mais publicou artigos, sendo 22, ao que proporciona 15,68% do total de artigos publicados. A USP foi criada em 1934 por Armando de Salles Oliveira que tinha o objetivo de promover a pesquisa e o progresso da ciência, queria transmitir conhecimento e desenvolvimento, pretendia formar especialistas em todos os ramos profissionais. Essa universidade oferece cursos na área da contabilidade, como o curso de graduação em ciências contábeis e o curso de economia empresarial e controladoria (Dias; Dourado).

Na sequência, encontra-se a Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, com 18 artigos publicados, equivalente a 12,86%. É também uma das instituições que obteve um dos maiores números de publicações, onde pode-se destacar e observar que a autora Beuren é coordenadora do curso de ciências contábeis da universidade e Lavarda é professor de graduação e pós-graduação da mesma, tendo estes ligação direta com a instituição. A UFSC se originou em 1960, a partir de sete faculdades isoladas e foi efetivada pelo presidente da república Juscelino Kubitschek, sua missão é produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico (Amorin, 2024).

A Universidade Federal do Paraná – UFPR publicou 13 artigos sobre o tema, obtendo a terceira posição das instituições que mais obtiveram publicações, representando 9,29% do total. A UFPR foi criada em 1912 por Victor Ferreira do Amaral, mas somente em 1946 houve a federalização da mesma e em 1950 passou a ser chamada de Universidade Federal do Paraná. Sua missão é produzir, disseminar, fomentar e aplicar o conhecimento, contribuindo para a construção de uma sociedade inclusiva (Scorsolini, 2012). Logo após, com 12% do total de publicações, encontra-se a Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, com 12 publicações. A universidade foi criada pelo governo federal em 1920 e sua missão é contribuir para o avanço científico, tecnológico, artístico e cultural da sociedade por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão (Scorsolini, 2012).

A Universidade Regional de Blumenau também se destaca com 10 artigos publicados equivalendo a 7,14% do total de artigos. Conhecida como Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB, se iniciou em 1953 através de

movimentos de opinião pública e foi criada em 1964. Sua missão é promover o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação, respeitando e integrando a diversidade cultural (Torri; Captopril)

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ teve 8 artigos publicados, sendo assim, 5,71% da amostra. A UERJ foi criada em 1950 através de lei municipal, sua missão é promover e disseminar o conhecimento (Barbosa, 2013). Já a Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO publicou 4 artigos, equivalendo a 2,86% da amostra. Surgiu no ano de 1990 através da fusão de duas faculdades (Schneider; Ferreira, 2014). Já as demais instituições envolvidas na amostra, tiveram 3 ou menos artigos publicados.

Tabela 3. Principais periódicos que tratam da contabilidade financeira e gerencial

Periódicos	Quant. de Publicações	%
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	8	13,79
Sociedade, Contabilidade e Gestão	5	8,62
ConTexto	4	6,90
Outras Revistas (7)*	21	36,21
Outras Revistas (4)**	8	13,79
Outras Revistas (12)***	12	20,69
Total****	58	100,00

* 7 Revistas Publicaram 3 artigos (Total 21 Artigos)

** 4 Revistas Publicaram 2 artigos (8 Artigos)

*** 12 Revistas Publicaram somente 1 Artigo (12 Artigos)

**** (8+5+4+21+8+12)

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

A revista Sociedade, Contabilidade e Gestão, publicou 5 artigos, equivalendo a 8,62% do escopo de artigos. A revista ConTexto teve 4 artigos publicados, representando 6,90% dos artigos analisados. A revista Sociedade, Contabilidade e Gestão tem como missão contribuir para a construção, disseminação e interação de conhecimentos contábeis e de gestão, favorecendo o desenvolvimento social. É qualificada como A3. Já a revista ConTexto possui publicações eletrônicas quadrimestralmente sobre o programa de Pós-Graduação em controladoria e contabilidade pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sua missão é disseminar conhecimento das áreas de contabilidade e controladoria, é classificada como A4.

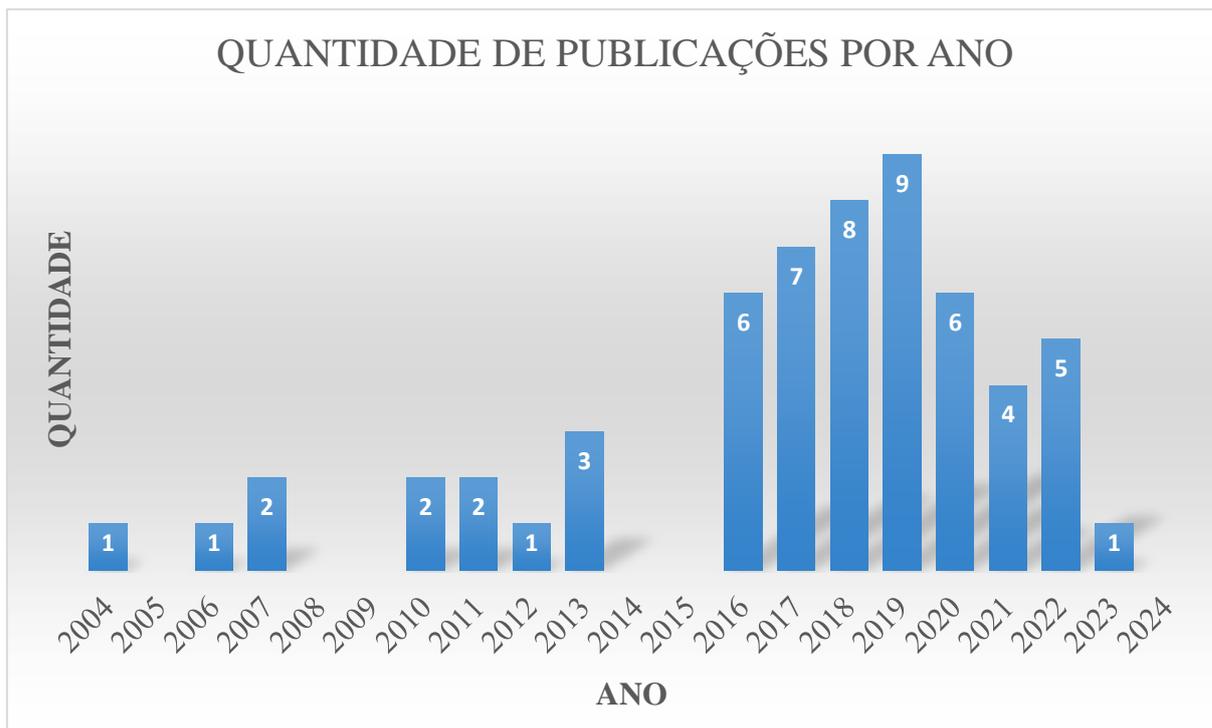
Outras sete instituições publicaram 3 artigos cada uma, totalizando 21 artigos que correspondem a 36,21% do escopo, outras quatro revistas publicaram 2 artigos

relacionados ao tema, equivalendo a 13,79%. Doze revistas publicaram somente 1 artigo, totalizando 12 artigos que representou 20,69%. Percebe-se que há uma grande porcentagem de revistas que publicaram apenas um, dois ou três artigos sobre o tema.

Comparando os dados encontrados nesse estudo com o estudo correlato de Carvalho, Junior, Lunkes e Gasparetto (2016), as revistas que mais publicaram sobre o tema foram Management Accounting Research; Accounting, Organizations and Society e a Accounting, Auditing & Accountability Journal, encontrando respectivamente 137, 80 e 58 artigos sobre o tema, de um total de 333 artigos. Já no estudo de Mineiro e Laurett (2022), o periódico que mais publicou sobre a contabilidade gerencial foi Accounting Educatione Journal of Accounting Education, e apresentaram 21 publicações cada um, de um total de 126 publicações.

Aplicaram-se alguns filtros para encontrar os artigos analisados neste estudo, como evidencia a Figura 1. Um dos filtros aplicados no tema contabilidade gerencial foi o filtro de “período do ano de 2018 a 2024”, porém, o filtro não foi aplicado no tema “contabilidade financeira”, por esse motivo, foram analisados também artigos anteriores ao ano de 2018, conforme ilustra o Gráfico 1, que relaciona as publicações estudadas conforme a quantidade publicada por ano.

Gráfico 1. Quantidade de publicações por ano



Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

De acordo com o Gráfico 1, o ápice da produção acadêmica sobre o tema foi no ano de 2019, com um total de 9 artigos publicados. No ano de 2018, foram publicados 8 artigos, em 2017, foram publicados 7 artigos e nos anos de 2016 e 2020, foram publicados 6 artigos em cada ano. Em 2022, foram publicados 5 artigos, no ano de 2021, foram publicados 4 artigos. Em 2013, três artigos foram publicados. Nos anos de 2011, 2010 e 2007, foram publicados 2 artigos em cada ano, e em 2023, 2012, 2006 e 2004, houve uma baixa produção, com apenas um artigo publicado sobre o tema em cada ano, o que mostra a necessidade de mais estudos científicos no que tange a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial, assunto tão relevante para empresários, estudantes e professores.

Pode-se verificar que o controle gerencial e financeiro é um assunto importante a ser abordado na sociedade, pois há uma grande quantidade de publicações em todos os anos. As empresas estão em busca constante para o aperfeiçoamento do controle e gestão, buscando aprimorar constantemente o retorno nas organizações. Percebe-se que não houve uma uniformidade de publicações por ano, sendo que apresentaram grandes variações de um ano para outro, nos anos de 2016 a 2020, que houveram mais publicações sobre o tema. A

quantidade publicada em cada ano torna-se muito próxima, isso porque a importância do controle gerencial é relevante em qualquer período e as buscas por conhecimentos sobre o assunto são relevantes.

No estudo de Carvalho, Junior, Lunkes e Gasparetto (2016), o ano com mais publicações foi o de 2009, 2008 e 2010, sendo respectivamente 31, 30 e 28 artigos de um total de 333 artigos. No artigo bibliométrico de Mineiro e Laurett (2022), os anos com mais citações são os anos de 1994 com 134 citações e 2004 com 124 citações, mas em 2020 e 2021, que houve o maior número de periódicos publicados sobre os temas. Não foi possível comparar esse estudo com o estudo de Aguiar (2018), pois o seu estudo é exploratório e tem como principal propósito entender o perfil das pesquisas sobre contabilidade gerencial no Brasil através de seu tema e método.

Os principais construtos utilizados nos artigos analisados estão dispostos na Tabela 4.

Tabela 4. Principais construtos utilizados nos artigos

Construtos	Quant. de Publicações	%
Contabilidade gerencial	16	10,74%
Periódicos internacionais	3	2,01%
Artefatos da contabilidade gerencial	2	1,34%
Artigos publicados	2	1,34%
Contabilidade	2	1,34%
Ensino	2	1,34%
Estudo bibliométrico	2	1,34%
Práticas de contabilidade gerencial	2	1,34%
Temas	2	1,34%
Teoria institucional	2	1,34%
Tomada de decisão	2	1,34%
Outros Construtos (112)*	1	75,19%
Total**	149	100,00

* 112 construtos aparecem somente 1 vez (112 artigos)

** (16+3+2+2+2+2+2+2+2+2+2+112)

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Como evidenciado na Tabela 4, o construto mais utilizado nos artigos publicados, foi o construto “contabilidade gerencial”, sendo este utilizado 16 vezes nos artigos, representando 10,74% do total. A importância da contabilidade gerencial e financeira nas empresas é um fator que influenciou na utilização do construto. O segundo construto mais utilizado foi “periódicos internacionais”, evidenciado em 3 artigos, com proporção de 2,01%. O restante dos construtos apareceu duplicado e

os demais foram evidenciados uma única vez. Comparando os construtos desse estudo com o estudo bibliométrico de Carvalho, Junior, Lunkes e Gasparetto (2016), a palavra-chave mais utilizada foi Management Accounting que significa Contabilidade Gerencial, totalizando 202 artigos de 333 artigos analisados por eles.

Outro aspecto importante verificado foi referente aos objetos de pesquisa utilizados nos artigos, listados na Tabela 5.

Tabela 5. Classificação dos artigos por objeto de pesquisa

Objeto de Pesquisa	Quant. de Publicações	%
Empresas	28	50,02%
Artigos	20	34,48%
Instituições de Ensino	5	8,62%
Controllers	1	1,72%
Pesquisadores	1	1,72%
Professores	1	1,72%
Pessoas	1	1,72%
Total*	58	100,00

** (28+20+5+1+1+1+1)

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Pode-se verificar por intermédio dos dados apresentados na Tabela 5, que o objeto mais utilizado tendo como base os artigos da amostra desta pesquisa, foram as Empresas, representando 50,02% dos artigos publicados, ou seja, 28 artigos utilizaram as empresas como objeto de estudo. Isso se explica pelo fato de que o controle gerencial e financeiro é uma ferramenta indispensável ao bom andamento e organização das instituições. O segundo objeto de pesquisa mais utilizado foram os artigos, num total de 20 artigos que utilizaram destes, com proporção de 34,48% do total.

Outros objetos utilizados foram as instituições de ensino, na qual obtiveram publicações em 5 artigos, respectivamente. Foram utilizados objetos de pesquisa distintos, como pesquisadores, professores e pessoas, todos eles com 1 artigo publicado equivalendo a 1,72% cada um destes. Evidencia-se ainda, através da Tabela 5, que dois objetos pesquisa em especial estiveram frequentemente presentes nos artigos analisados.

No estudo de Mineiro e Laurett (2022), a maioria dos objetos de estudo foram os alunos já que seu estudo foi voltado para a área da literatura sobre o ensino da contabilidade gerencial. De 126 artigos analisados, 54 foram os alunos correspondendo a 42,86%.

A Tabela 6 evidencia a quantidade de artigos quanto a sua abordagem metodológica, que é relevante e contribui ao objetivo desta pesquisa.

Tabela 6. Classificação dos artigos por abordagem metodológica

Abordagem	Quant. de Publicações	%
Artigos Qualitativos	33	56,90 %
Artigos Quantitativos	20	34,48%
Artigos Quali-Quantitativos	5	8,62%
Total	58	100,00

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Pode-se examinar, na Tabela 6, que a maioria dos artigos tomaram como abordagem metodológica a abordagem qualitativa, sendo 33 artigos representando 56,90% do total de artigos analisados. A pesquisa qualitativa é necessária, pois faz com que sejam realizadas várias pesquisas referentes aos conceitos e tudo o que envolve o assunto pesquisado, onde há a necessidade de análise e conclusões acima da pesquisa e resultados encontrados.

Nos artigos com abordagem quantitativa, ocorre a análise de médias, percentuais, e outros aspectos com características, transformando os dados em números, opiniões e informações relevantes, efetuando uma análise profunda dos dados verificados. Do total de 58 artigos, 20 utilizaram desse método, representando 34,48% do total.

Os tipos de abordagem metodológica foram bem equilibrados, pois são as duas formas de abordagem mais utilizadas nesse estudo por ser um tema que necessita tanto de conhecimento teórico, quanto análise numérica, no qual cada estudo verificado obteve seu objetivo específico.

Foram poucos os artigos com abordagem qualitativa-quantitativa. Apenas 5 artigos que utilizaram das duas abordagens, representando 8,62% do escopo de artigos analisados.

Os estudos correlatos apresentados no referencial teórico desse artigo contribuem para refletir sobre o tema principal. No estudo de Mineiro e Laurett (2022), o método de pesquisa mais utilizado foi quantitativo, representando 25,40% do total de 126 artigos, sendo assim, 32 artigos. Com 26 artigos publicados o segundo método de pesquisa mais utilizado foi o caso prático e em terceiro lugar encontra-se o método qualitativo com 24 artigos representando 19,05%.

No estudo de Carvalho, Junior, Lunkes e Gasparetto (2016), o método de pesquisa mais utilizado foi o estudo de caso, representando cerca de 30% da amostra equivalendo a 91 artigos, seguido pelo método *Survey* com 64 artigos publicados, representando 19,22% dos estudos totais, que foram 333 artigos.

Assim, finalizando a análise e apresentação dos resultados e verificando as diversas características do tema pesquisado, a seção a seguir apresenta as principais considerações encontradas após a realização do estudo em questão.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo objetivou identificar as características das publicações realizadas entre os anos de 2018 a 2024 acerca do tema contabilidade financeira e contabilidade gerencial pesquisada na base de dados *Spell*. O estudo bibliométrico foi realizado tomando por base os artigos encontrados a partir da busca na base de dados, no mês de fevereiro de 2024, que resultou numa amostra de 58 artigos. A partir da verificação da amostra, desenvolveu-se o presente artigo, com natureza teórica e objetivo descritivo e exploratório. A abordagem qualitativa é a observada no estudo, sendo que a pesquisa bibliográfica foi o método de pesquisa utilizado.

Para a realização da pesquisa bibliográfica, houve a necessidade de realização de um mapeamento das etapas da pesquisa, verificando-se assim: autores que publicaram sobre o tema, as instituições que haviam publicações sobre o tema, principais periódicos, a quantidade de publicações nos últimos anos, os construtos utilizados, e outras características como o objeto de estudo e a abordagem de cada artigo.

Ilse Maria Beuren foi a autora que mais se destacou, publicando 6 artigos, o que equivale a 4,35%, porém, 64,50% dos autores publicou somente 1 artigo, o que equivale a 89 autores. Das Instituições de Ensino que mais obtiveram publicações, a Universidade de São Paulo – USP foi a que obteve o maior número, com 22 publicações num percentual de 15,68%. Logo após, está Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC com 18 publicações, equivalendo a 12,86%.

Dos periódicos, a que se destacou foi a Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade que teve 8 artigos publicados, equivalendo a 13,78%. Logo após, está a Revista Sociedade, Contabilidade e Gestão, com 5 estudos publicados representando 8,62%. O maior número de publicações foi observado o ano de 2019, com 9 artigos encontrados. Já no ano de 2018 foram publicados 8 artigos, no ano de 2017 foram publicados 7 artigos e nos anos de 2016 e 2020 foram publicados 6 artigos em cada ano. A quantidade publicada em cada ano torna-se muito próxima, isso porque a importância da contabilidade gerencial e financeira é relevante em qualquer período, e as buscas por conhecimentos sobre o assunto são relevantes.

O construto “contabilidade gerencial” é o que mais se destaca, aparecendo em 16 artigos, o que equivale a 10,74%. Verificou-se também os objetos utilizados nas pesquisas, ao qual foi constatado que o objeto mais utilizado são as próprias Empresas, utilizado em 28 artigos, o que equivale a 50,02%. Outro objeto bastante utilizado foram os Artigos, verificados como objeto de estudo em 20 artigos, o que corresponde a 34,48 %. Sendo assim, estas as principais características observadas para atender ao objetivo geral do estudo.

Conclui-se, portanto que, a partir dos dados e características encontradas nesta pesquisa, é possível destacar que a maioria dos autores é do gênero masculino e trabalham em universidades públicas, a autora que mais se destacou foi Ilse Maria Beuren, porém, diversos autores publicaram somente um artigo, uma Instituição de Ensino e um Periódico se destacaram sobre os demais em quesito de publicações. Não houve uma uniformidade de publicações por ano pois apresentaram diversas variações de um ano para outro, o construto “contabilidade gerencial” é o mais enfatizado e o objeto mais utilizado são as empresas. Sendo assim, estas as principais características e elementos observados para atender ao objetivo geral do estudo.

Como indicações para estudos futuros, sugere-se analisar aspectos diferentes acima do tema contabilidade financeira e contabilidade gerencial, expandindo a pesquisa em bases de dados distintas. O que também poderá tornar futuras pesquisas interessantes é realizar um enfoque numa determinada questão que possua relação com o controle gerencial e financeiro, como quais as ferramentas são utilizadas para garantir o controle de uma organização.

O presente artigo possui suas limitações, sendo que a principal delas está no fato de ser realizado somente em uma base de dados. Se efetuado um estudo mais abrangente, com verificações acima de outras fontes de pesquisa, o tema poderia ser melhor desenvolvido e mais aprofundado. Porém, apesar das limitações do estudo, as pesquisas foram suficientes para alcançar o objetivo proposto no artigo.

Referências Bibliográficas

ADAM, Camila; DA CUNHA, Paulo Roberto; BOFF, Marinês Lucia. **Competências do contador na perspectiva da tríade universidade, acadêmico e mercado de trabalho**. 2018. Disponível em:

<<https://periodicos.ufba.br/index.php/rcontabilidade/article/view/26169/16715>> .

Acesso em: 09 abr. 2024;

AGUIAR, Andson Braga. **Associação entre sistema de incentivos gerenciais e práticas de contabilidade gerencial**. 2012. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/rae/a/dkKsYNNRYHp7nJTDddVytCbm/?lang=pt>> . Acesso em:

05. Mar 2024;

AGUIAR, Andson Braga. **Pesquisa experimental em contabilidade: propósito, desenho e execução**. 2017. Disponível em; <

[http://www.spell.org.br/documentos/ver/46751/pesquisa-experimental-em-](http://www.spell.org.br/documentos/ver/46751/pesquisa-experimental-em-contabilidade--proposito--desenho-e-execucao)

[contabilidade--proposito--desenho-e-execucao](http://www.spell.org.br/documentos/ver/46751/pesquisa-experimental-em-contabilidade--proposito--desenho-e-execucao)> . Acesso em: 21 mar. 2024;

ALVES, Polliany Maisa. **Competências requeridas pelo mercado de trabalho para o profissional de contabilidade em Minas Gerais**. 2016. Disponível em:

<<https://periodicos.udesc.br/index.php/reavi/article/view/8376/6412>> . Acesso em: 09

abr. 2024;

AMARAL, Sueli Angélica do; SOUSA, Antonio José Figueiredo Peva de. **Qualidade da informação e intuição na tomada de decisão organizacional**. 2011. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/pci/a/gFwPZ3HPLrm4Kd8LzCsVsNM/?lang=pt>> .

Acesso em: 05 mar. 2024;

ANGELONI, Maria Terezinha. **Elementos intervenientes na tomada de decisão**. 2003. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/ci/a/3RVhpdpmmsgkwCxtCC6sXkt/?lang=pt>> . Acesso em

05 mar. 2024;

BARBOSA, Edmery Tavares. **Uma análise bibliométrica da Revista Brasileira de Contabilidade no período de 2003 a 2006**. 2008. Disponível em:

<<https://congressosp.fipecafi.org/anais/artigos82008/618.pdf>> . Acesso em: 21

mar. 2024;

BATAGLIA, Walter; YU, Abraham Sin Oih. **A sincronização da tomada de decisão estratégica com o planejamento estratégico formal**. 2008. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/ram/a/dZf5ksbgRKFmYDPNRYFGv/?lang=pt>> . Acesso

em: 05 mar. 2024;

BEUREN, Ilse Maria; MACOHON, Edson Roberto. **Institucionalização de hábitos e rotinas na contabilidade gerencial em indústrias de móveis**. 2010. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/osoc/a/XCkTDhwwSpjJJ9TqDxqg8Qc/?lang=pt>> .

Acesso em: 05 mar. 2024;

BEUREN, Ilse Maria; ORO, Leda Margarete. **Relação entre estratégia de diferenciação e inovação, e sistemas de controle gerencial**. 2014. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rac/a/jrWxftcGHRqzqdHwXc58H5y/?lang=pt> . Acesso em: 21 mar. 2024;

BLONKOSKI, Paula Renata; ANTONELLI, Ricardo Adriano; BORTOLUZZI, Sandro Cesar. **Contabilidade gerencial: análise bibliométrica e sistêmica da literatura científica internacional**. 2017. Disponível em:

<https://www.scielo.org.mx/scielo.php?pid=S018610422012000200008&script=sci_arttext> . Acesso em: 04 abr. 2024;

BRANDÃO, Hugo Pena; BORGES, Jairo Eduardo Andrade; DE AQUINO, Tomás Guimarães. **Desempenho organizacional e suas relações com competências gerenciais, suporte organizacional e treinamento**. 2012. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/rausp/a/tmkbXnnt9PGgdJWTFw4rgv/abstract/?lang=pt>> . Acesso em: 21 abr. 2024;

BURKOWSKI, Erika; PEROBELLI, Fernanda Finotti Cordeiro; PEROBELLI, Fernando Salgueiro. **Matrizes de contabilidade social e financeira: Brasil, 2005 a 2009**. 2016. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/ee/a/9SkFVspNLTtF53SbQ9Bk55y/?lang=pt>> . Acesso em: 21 abr. 2024;

CALLADO, Antônio André Cunha; BOMFIM, Emanuel Truta. **Seleção, avaliação de desempenho de fornecedores e características organizacionais: um olhar a partir da contabilidade gerencial interorganizacional**. 2019. Disponível em:

<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2019v16n39p156/42742>> . Acesso em: 26 abr. 2024;

CARVALHO, Alessanderson Jacó. **Contabilidade Gerencial: Um estudo bibliográfico nas principais revistas internacionais de contabilidade**. 2016. Disponível em:

<<https://revistas.ufjr.br/index.php/scg/article/view/13384/9206>> . Acesso em: 04 abr. 2024;

CARDOSO, Ricardo Lopes et al. **Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003**. 2005. Disponível em: <

<https://congressosp.fipecafi.org/anais/artigos72007/35.pdf>> . Acesso em: 04 abr. 2024;

CEPÊDA, Catarina Libório Moraes; MONTEIRO, Albertina Paula. **The accountant's perception of the usefulness of financial information in decision making-a study in Portugal**. 2020. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/rbgn/a/4jG8mFTc5rMdg69yxDvFdbr/?lang=en>> . Acesso em 12 abr. 2024;

CORNACCHIONE, Edgard; REGINATO, Luciane. **Modelo baseado em agentes e Contabilidade gerencial: Comportamento gerencial dependente da cultura à luz de restrições orçamentárias**. 2021. Disponível em:

<https://scholar.google.com/scholar_url?url=https://scholar.archive.org/work/24rlhaiczbesdnfom3pydeqtge/access/wayback/https://asaa.anpcont.org.br/index.php/asaa/ar>

FREZATTI, Fábio; AGUIAR, Andson Braga de; GUERREIRO, Reinaldo. **Diferenciações entre a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial: uma pesquisa empírica a partir de pesquisadores de vários países.** 2007. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rcf/a/kQr54pf9gRc6ydwLj96fv8F/>> . Acesso em: 09 abr. 2024;

GILIO, Luciano; AFONSO, Luis Eduardo. **Grau de aproximação entre a Contabilidade Gerencial e a Contabilidade Financeira em função de convergência às normas do IASB.** 2013. Disponível em: <<https://revistacgg.org/index.php/contabil/article/view/561/pdf>> . Acesso em 09 abr. 2024;

GOMES, Gilvania de Sousa; SILVA, Denise Mendes; MARTINS, Vinícius Aversari. **Presente e futuro das pesquisas em contabilidade financeira.** 2017. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/rcmccuerj/article/view/19635/pdf>> . Acesso em: 09 abr. 2024;

GOMES, Rafael Barbosa. **Um estudo sobre a produção acadêmica em contabilidade: uma abordagem nos Congressos USP de Iniciação Científica em Contabilidade.** 2007. Disponível em: <<https://congressosp.fipecafi.org/anais/artigos72007/689.pdf>> . Acesso em: 09 abr. 2024;

GUEDES, Vânia LS; BORSCHIVER, Suzana. **Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica.** 2005. Disponível em: <http://cinform-antiores.ufba.br/vi_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf> . Acesso em: 09 abr. 2024;

LAURETT, Rozélia; MINEIRO, Kézia Manuela Lucas. **Ensino da contabilidade gerencial: uma análise descritiva e bibliométrica.** 2022. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/scg/article/view/52285/pdf_1> . Acesso em: 26 abr. 2024;

LOURENÇO, Rosenery Loureiro; SAUERBRONN, Fernanda Filgueiras. **Revistando possibilidades epistemológicas em contabilidade gerencial: em busca de contribuições de abordagens interpretativas e críticas no Brasil.** 2016. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rcf/a/6xRYbHpK6w9kch38Nm4Q9DM/?lang=en>> . Acesso em: 21 abr. 2024;

MARTINS, Vinicius Abilio; SCHMIDT, Jefferson Leandro; SILVA, Alvaro Antônio; SOUTES, Dione Olesczuk. **Uma revisão sistemática da produção científica sobre os indicadores de desempenho na forma de artefatos da contabilidade gerencial no Século XXI.** 2022. Disponível em: <<https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article-/view/1430/654>> . Acesso em: 26 abr. 2024;

MINEIRO Lucas Manuela Kézia; LAURETT Rozélia. **Ensino da Contabilidade Gerencial: uma Análise Descritiva e Bibliométrica**. 2022. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/scg/article/view/52285/pdf_> . Acesso em: 09 abr. 2024;

NUNES, Igor Vieira. **A Percepção dos Estudantes de Ensino Médio sobre as Responsabilidades de um Contador**. 2014. Disponível em: <<https://ojsrevista.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/4213/2851>> . Acesso em: 09 abr. 2024;

PADOVEZE, Clóvis Luiz. **O papel da contabilidade gerencial no processo empresarial de criação de valor**. 1999. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/cest/a/tp4bTqmYRjTmBwTqbdJ5YTn/?lang=pt>> . Acesso em: 21 abr. 2024;

PAULO, Alessandro Souza de; CINTRA, Yara Consuelo. **O uso de artefatos de contabilidade gerencial no ciclo de vida de empresas do setor têxtil: o caso ACR Fashion**. 2018. Disponível em: <<https://www.epublicacoes.uerj.br/rcmccuerj/article/view/39297/pdf>> Acesso em: 13 abr. 2024;

PEREIRA, Raquel da Silva. **Administração da Informação: fundamentos e práticas para uma nova gestão do conhecimento**. 2008. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pci/a/8MjVPYH4NDXYkmjCMNPXRnG/>> . Acesso em: 13 abr. 2024;

POFFO, Rúbia Frehner. **Inovação Exploitation e Exploration: uma análise bibliométrica da produção científica da base de dados da Scopus (1995-2022)**. 2023. Disponível em: <<https://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/3373/2539>> . Acesso em: 21 abr. 2024;

POFFO, Rubia Frehner; BUBECK, Stephan Klaus; LUNARDI, Micheli Aparecida. **Efeito da qualidade da informação e da integração eletrônica interna sobre a gestão interna de custos e o desempenho organizacional**. 2024. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=9236723>> . Acesso em: 12 abr. 2024;

QUEVEDO, Ryan Caldas; DOS SANTOS, Cleston Alexandre; ESPEJO, Marcia Maria dos Santos Bortolucci. **A pesquisa experimental na contabilidade gerencial**. 2021. Disponível em: <<https://periodicos.ufms.br/index.php/SIMSAD/article/view/13344/9201>> . Acesso em: 04 abr. 2024;

RITTA, Cleyton de Oliveira; LAVARDA, Carlos Eduardo Facin. **Mudança nas regras e rotinas da contabilidade gerencial em operações de fusão e aquisição**. 2022. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/200718/184984>> . Acesso em: 09 abr. 2024;

RODRIGUES, Rafael Ramon Fonseca. **Contabilidade Gerencial: Perfil bibliométrico da produção científica dos periódicos listados na ANPCONT (associação nacional dos programas de pós graduação de ciências contábeis), entre 2015 e 2019.** 2020. Disponível em: <

<https://anaiscbc.abcustos.org.br/anais/article/view/4797/4818>> . Acesso em: 21 abr. 2024;

SILVA, Thiago Bruno de Jesus. **Comportamento estratégico e uso dos sistemas de controle gerencial em cooperativas agroindustriais.** 2022. Disponível em: <

<https://www.scielo.br/j/rbgn/a/NvjLZSGPvYFXdXMwKbGPn7y/>> . Acesso em: 21 abr. 2024;

SILVEIRA, Natália Fernandes. **Uma Nova Configuração do Sistema de Gestão de Desempenho de uma Instituição Federal de Ensino Superior à Luz dos Princípios Globais de Contabilidade Gerencial.** 2020. Disponível em:

<<https://revistas.ufrj.br/index.php/scg/article/view/27512/pdf>> . Acesso em: 09 abr. 2024;

SOUZA, Marcos Antonio de; LISBOA, Lázaro Plácido; ROCHA, Welington. **Práticas de contabilidade gerencial adotadas por subsidiárias brasileiras de empresas multinacionais.** 2003. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/rcf/a/3vgF75TGtXQmncLBqnW5SsG/>> . Acesso em: 21 abr. 2024;

SZÜSTER, Natan; SZÜSTER, Fortunée Rechtman; SZÜSTER, Flávia Rechtman.

Contabilidade: atuais desafios e alternativa para seu melhor desempenho. 2005. Disponível em;

<<https://www.scielo.br/j/rcf/a/yff6dNxLKCMfHT43rmjdwFQ/?lang=pt>> . Acesso em 05 mar. 2024;

WANDERLEY, Cláudio De Araújo. **Um modelo processual de mudança na contabilidade gerencial baseado nas contribuições da teoria Institucional.** 2019.

Disponível em:

<https://scholar.google.com/scholar_url?url=https://scholar.archive.org/work/5o7sk75wv5fqnakhp66vza2ovi/access/wayback/http://www.repec.org.br/repec/article/download/2397/1558&hl=ptBR&sa=T&oi=gsbggp&ct=res&cd=0&d=6664083111344786315&ei=mutYZvK5J86Vy9YPnqWSKA&scisig=AFWwaea8jWmiRTJtXaD-XJSyqDTA>